

IOCHPE-MAXION S.A.

Companhia Aberta – CNPJ Nº 61.156.113/0001-75

visite nosso site: www.iochpe-maxion.com.br

Rua Luigi Galvani nº 146 – 13º andar – São Paulo – SP



COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO NO 2º TRIMESTRE DE 2003

No segundo trimestre de 2003, a Iochpe-Maxion apresentou um lucro líquido de R\$ 0,6 milhão, comparado ao prejuízo de R\$ 5,8 milhões no mesmo período de 2002. As vendas no trimestre atingiram R\$ 162,6 milhões, um crescimento de 47,5%, enquanto que o lucro operacional (EBIT) chegou a R\$ 13,5 milhões, um aumento de 45,0% e a geração de caixa bruta (EBITDA) atingiu R\$ 21,6 milhões, um crescimento de 24,8%, sempre comparando o primeiro trimestre de 2003 com o mesmo período de 2002. As vendas foram afetadas positivamente pelo crescimento do mercado de equipamentos ferroviários e do volume de exportações em Dólares e negativamente pela queda de 4,0% da produção brasileira de veículos, sempre comparando o segundo trimestre de 2003 com o segundo trimestre de 2002.

As vendas foram afetadas positivamente pelo crescimento do mercado de equipamentos ferroviários e do volume de exportações em Dólares e negativamente pela queda de 4,0% da produção brasileira de veículos, sempre comparando o primeiro trimestre de 2003, o lucro líquido atingiu R\$ 3,9 milhões, comparado ao prejuízo de R\$ 13,2 milhões no mesmo período de 2002. As vendas atingiram R\$ 310,9 milhões, um crescimento de 59,5%, enquanto que o lucro operacional (EBIT) chegou a R\$ 32,1 milhões, um aumento de 164,9% e a geração de caixa bruta (EBITDA) atingiu R\$ 48,4 milhões, um crescimento de 73,3%, sempre comparando o primeiro trimestre de 2003 com o mesmo período de 2002.

Mercado

A produção brasileira de veículos e máquinas agrícolas apresentou o seguinte comportamento:

Segmento	Segundo Trimestre		Primeiro Semestre	
	2003	Variação	2003	Variação
Automóveis	375,5	(5,9%)	749,6	2,0%
Comerciais Leves	53,1	9,7%	91,5	6,6%
Caminhões	18,5	(2,1%)	38,3	7,9%
Ônibus	6,8	0,0%	13,1	0,4%
Total Veículos	454,0	(4,0%)	898,5	2,7%
Máquinas Agrícolas	15,5	16,5%	26,6	12,9%

Fonte: Anfavea

O mercado de equipamentos ferroviários mantém-se aquecido, especialmente devido ao segmento de vagões, que avançou 296%, enquanto que os segmentos de rodas ferroviárias e de fundidos ferroviários e industriais tiveram crescimento de 15% e de 416%, respectivamente, todos em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segundo trimestre de 2003 as exportações da Iochpe-Maxion atingiram US\$ 7,9 milhões (16,4% da venda líquida consolidada), um crescimento em Dólares de 29,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. No primeiro semestre de 2003 as exportações atingiram US\$ 14,8 milhões (16,4% da venda líquida consolidada), um crescimento em Dólares de 38,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Vendas Líquidas – R\$ milhões

Empresas	Segundo Trimestre		Primeiro Semestre	
	2003	Variação	2003	Variação
Maxion Componentes Estruturais	94,3	63,1	182,6	62,5%
Amsted-Maxion Fund.	Rodas e Chassis	49,4%	112,4	

Resultados

R\$ milhões	Segundo Trimestre		Primeiro Semestre	
	2003	2002	2003	2002
Vendas Líquidas Consolidadas	162,6	110,2	310,9	194,9
Lucro Bruto	32,6	23,3	68,3	37,9
% Vendas Líquidas	20,0%	21,1%	22,0%	19,4%
Res. Oper. antes Desp. Fin. (EBIT)	13,5	9,3	32,1	12,1
% Vendas Líquidas	8,3%	8,4%	10,3%	6,2%
Despesas Financeiras	(11,2)	(7,6)	(23,2)	(13,9)
Variação Cambial	3,3	(5,3)	4,1	(5,6)
Despesas Financeiras Líquidas	(7,9)	(12,9)	(19,2)	(19,5)
Resultado da Operação	5,6	(3,6)	12,9	(7,4)
Resultado Não-operacional	0,2	(0,6)	(0,1)	(1,3)
Resultado antes do IR/CS e Participações	5,8	(4,2)	12,8	(8,7)
IR/CS e Participações	(5,2)	(1,6)	(8,9)	(4,4)
Resultado Líquido	0,6	(5,8)	3,9	(13,1)
EBITDA	21,6	17,3	48,4	28,0
% Vendas Líquidas	13,3%	15,7%	15,6%	14,4%
Endiv. Líquido			130,3	87,6
Endiv. Líquido/EBITDA últ. 12 Meses			1,4	1,7

Comparação entre o segundo trimestre de 2003 e 2002

Vendas

A venda líquida consolidada no segundo trimestre de 2003 atingiu R\$ 162,6 milhões, representando um crescimento de 47,5% em relação ao segundo trimestre de 2002. Este desempenho é resultado do forte crescimento do mercado nacional de vagões ferroviários, destacando-se a entrega de 492 vagões no trimestre (118 vagões no mesmo período do ano anterior), do crescimento das exportações, que superaram o valor do segundo trimestre do ano anterior em R\$ 12,2 milhões (US\$ 1,8 milhões) e do aumento de 16,5% na produção nacional de máquinas agrícolas em relação ao segundo trimestre de 2003. O fator negativo foi a queda de 4,0% na produção nacional de veículos neste segundo trimestre, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lucro Bruto

O lucro bruto chegou a R\$ 32,6 milhões no segundo trimestre de 2003, ou 20,0% da venda líquida (21,1% no segundo trimestre de 2002). O crescimento apresentado de 39,9% sobre o mesmo período do ano anterior deveu-se aos ganhos de escala nos segmentos de rodas, chassis e equipamentos ferroviários, havendo em contra-partida perda de escala no segmento de componentes automotivos e os efeitos negativos da valorização do Real na lucratividade das exportações.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais no segundo trimestre de 2003 atingiram R\$ 19,1 milhões, ou 11,8% da venda líquida (12,7% no segundo trimestre de 2002). O aumento do valor absoluto deveu-se ao crescimento das exportações, acarretando aumentos de despesas de fretes e comissões e ao aumento dos salários por conta da forte inflação registrada após a negociação coletiva de Outubro de 2002.

Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 7,9 milhões no segundo trimestre de 2003 (R\$ 12,9 milhões no mesmo período de 2002), influenciadas negativamente pelo aumento da dívida líquida que passou de R\$ 87,6 milhões em junho de 2002 para R\$ 130,3 milhões em junho de 2003 e positivamente pela variação cambial líquida no valor de R\$ 3,3 milhões (efeito negativo de R\$ 5,3 milhões em 2002), por conta da valorização do Real.

(12,7% no segundo trimestre de 2002). O aumento do valor absoluto deveu-se ao crescimento das exportações, acarretando aumentos de despesas de fretes e comissões e ao aumento dos salários por conta da forte inflação registrada após a negociação coletiva de Outubro de 2002.

Vendas Líquidas – R\$ milhões

Empresas	Negócios	Segundo Trimestre		Primeiro Semestre	
		2003	2002	2003	2002
Maxion Componentes Estruturais	Rodas e Chassis	94,3	63,1	182,6	112,4
Amsted-Maxion Fund. e Equip. Ferroviários	Equip. Ferroviários	85,1	29,5	146,5	52,3
Maxion Comp. Automotivos	Comp. Automotivos	25,7	27,3	55,0	47,3
Maxion Nacam (*)	Comp. Automotivos	5,1		9,0	
(-) Ajustes de consolidação:					
50% da Amsted-Maxion Fund. Equip. Ferroviários		(42,5)	(14,9)	(73,2)	(26,1)
lochpe-Maxion – Consolidado		162,6	110,3	47,5%	310,9
(*) vendida em Setembro de 2002					59,5%

SUBSIDIÁRIAS E "JOINT VENTURES"

A **Maxion Componentes Estruturais**, subsidiária atuante no segmento de rodas rodoviárias e agrícolas e de chassis e estampados, obteve neste segundo trimestre um crescimento de 49% em suas vendas líquidas, em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao aumento da produção nacional de máquinas agrícolas e comerciais leves e devido ao forte crescimento das exportações. Ao longo do segundo trimestre foram fechados novos contratos que totalizam vendas anuais adicionais de R\$ 3,5 milhões, com destaque para o fornecimento de estampados para a Jacto (Brasil) e Streparava/veco (Brasil) e de rodas rodoviárias para a Insaq (Cingapura) e Bouzina/Continental (França).

A **Maxion Componentes Automotivos**, subsidiária atuante no segmento de componentes para carros de passageiros, teve neste segundo trimestre uma queda de 6% em suas vendas líquidas, em relação ao mesmo período do ano anterior, por conta da queda de produção nacional de automóveis.

A **Amsted-Maxion**, joint-venture atuante no segmento de equipamentos ferroviários, obteve neste segundo trimestre um crescimento de 189% em suas vendas líquidas, em relação ao mesmo período do ano anterior, por conta do forte crescimento do mercado ferroviário nacional e do aumento das exportações. Ao longo do segundo trimestre foram fechados novos contratos que totalizam vendas de R\$ 9,0 milhões, com destaque para o fornecimento de mais 10 vagões para a ALL/Coimbra e 9.000 rodas para CVRD e FCA.

BALANÇO PATRIMONIAL – R\$ Mil

ATIVO	Jun/03	Jun/02	Jun/03	Jun/02
CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE	
Disponibilidades	11.923	168.180	Financiamentos	89.974
Clientes	82.815	59.189	Fornecedores	31.787
Estoques	76.994	45.753	Debêntures	19.162
Impostos a recuperar	16.005	10.185	Salários, encargos e outros	15.161
Outras contas	14.754	5.822	Impostos a recolher	6.340
	202.491	289.129	Outras contas	33.794
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			196.218	290.269
Aplicações financeiras	5.175	8.021		
Clientes	5.521	6.174	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	
Imposto de renda diferido	51.631	72.108	Financiamentos	13.672
Outras contas	17.377	17.090	Debêntures	24.630
	79.704	103.393	Outras contas	41.611
PERMANENTE			79.913	102.121
Investimentos	10.161	13.711	307	(3.798)
Imobilizado	128.144	129.992	MINORITÁRIOS	
Diferido	16.503	20.782	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	154.808	164.485	Capital social	161.463
			Reservas	20.104
			Resultados acumulados	(898)
TOTAL	437.003	557.007	160.565	168.415
			437.003	557.007



(12,7% no segundo trimestre de 2002). O aumento do valor absoluto deveu-se ao crescimento das exportações, acarretando aumentos de despesas de fretes e comissões e ao aumento dos salários por conta da forte inflação registrada após a negociação coletiva de Outubro de 2002.

Despesas Financeiras Líquidas

As despesas financeiras líquidas atingiram R\$ 7,9 milhões no segundo trimestre de 2003 (R\$ 12,9 milhões no mesmo período de 2002), influenciadas negativamente pelo aumento da dívida líquida que passou de R\$ 87,6 milhões em junho de 2002 para R\$ 130,3 milhões em junho de 2003 e positivamente pela variação cambial líquida no valor de R\$ 3,3 milhões (efeito negativo de R\$ 5,3 milhões em 2002), por conta da valorização do Real.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a Contribuição Social atingiram R\$ 5,2 milhões no trimestre (R\$ 1,6 milhões em 2002), frente ao lucro antes do imposto de renda de R\$ 5,8 milhões. Isto deve-se a que cada uma das empresas participantes da consolidação tem a sua tributação de forma isolada, sendo que os prejuízos de uma empresa não podem ser usados para compensar o lucro de outra, além do reconhecimento de diferenças temporárias. Vale ressaltar que apenas R\$ 250 mil desta despesa de imposto de renda e Contribuição Social no segundo trimestre de 2003 representou desembolso efetivo.

Investimentos

Ao longo do segundo trimestre de 2003, os investimentos atingiram R\$ 10,9 milhões no desenvolvimento de novos produtos e na modernização do parque industrial.

Liquidez e Endividamento

As disponibilidades financeiras, ao final de junho de 2003, atingiram R\$ 17,1 milhões, sendo R\$ 11,9 milhões no curto prazo e R\$ 5,2 milhões aplicados em ativos financeiros de longo prazo. As aplicações financeiras em Dólares representavam cerca de 35,0% da disponibilidade total nesta data.

O endividamento bancário bruto consolidado atingiu, na mesma data, o montante de R\$ 147,4 milhões, sendo R\$ 109,1 milhões no curto prazo e R\$ 38,3 milhões registrados no longo prazo. As dívidas bancárias denominadas em Dólares representavam 30,6% do endividamento bancário bruto ao final de junho de 2003, relacionadas a Adiantamentos de Contratos de Câmbio. Em abril de 2003 houve o resgate da primeira parcela (30%) do principal das debêntures da 4ª emissão da lochpe-Maxion, no valor de R\$ 18,1 milhões.

O endividamento bancário líquido passou de R\$ 87,6 milhões em junho de 2002 para R\$ 124,5 milhões em março de 2003 e para R\$ 130,3 milhões em junho de 2003. O crescimento no trimestre de R\$ 5,8 milhões sobre a posição de março de 2003, deveu-se principalmente, ao crescimento do capital de giro, no valor de R\$ 7,7 milhões. Ao final do trimestre, a exposição cambial líquida era uma posição passiva de US\$ 7,0 milhões.

Mercado de Capitais

Foram realizados 199 negócios com ações da lochpe-Maxion na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) durante o primeiro semestre de 2003, atingindo o volume de 26.650.000 ações negociadas, ou um volume financeiro de R\$ 0,7 milhão.

O site de relações com investidores da lochpe-Maxion (www.iochpe-maxion.com.br) contém informações completas sobre a Companhia, incluindo, entre outros, o relatório anual de 2002, demonstrações financeiras, apresentações e notícias.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – R\$ Mil

	2º Trimestre		1º Semestre	
	2003	2002	2003	2002
Vendas líquidas	162.565	110.198	310.864	194.850
(-) Custo dos produtos vendidos	(129.975)	(86.905)	(242.617)	(156.991)
Lucro bruto	32.590	23.293	68.247	37.859
DESPESAS OPERACIONAIS	(10.618)	(7.274)	(19.810)	(12.484)
Despesas com vendas	(8.223)	(6.984)	(15.595)	(14.126)
Despesas administrativas e gerais	(298)	244	(715)	877
Outras operacionais	(19.139)	(14.014)	(36.120)	(25.733)
Resultado antes das despesas financeiras	13.451	9.279	32.127	12.126
Despesas financeiras líquidas	(7.873)	(12.895)	(19.185)	(19.574)
Resultado operacional	5.578	(3.616)	12.942	(7.448)
Resultado antes do IR/CS e participações	228	(623)	(57)	(1.294)
Impostos (IR/CS) e participações	5.806	(4.239)	12.885	(8.742)
(5.241)	(1.572)	(8.956)	(4.410)	
Resultado líquido	565	(5.811)	3.929	(13.152)
EBITDA	21.624	17.324	48.424	27.950